A WTW apresentou, em 2025, o Relatório Global de Riscos de Transporte e Logística (WTW), que apresenta as principais preocupações do setor logístico.

Abaixo, alguns dos pontos de destaque do estudo, assim como comentário do Marco Darhouni, head de Marine da WTW no Brasil.

- 62% dos entrevistados apontaram as tensões geopolíticas entre suas principais preocupações, refletindo o receio de novas tarifas e restrições regulatórias. 68% identificaram as disputas comerciais como um dos principais riscos para suas cadeias de suprimento.
    - Na América Latina, essas preocupações são ainda mais acentuadas, com 64% e 75% dos entrevistados, respectivamente, destacando esses fatores como críticos.
- Para 53% dos participantes, a regulamentação é um dos maiores fatores de risco ao sucesso, refletindo preocupações sobre a crescente carga de burocracia, além de segurança cibernética e fatores ESG.
    - No recorte da América Latina, as incertezas econômicas são o maior risco relacionado, com 52% das respostas.
- De acordo com o levantamento, 57% dos entrevistados classificaram os investimentos em infraestrutura entre as maiores oportunidades para os próximos dois anos, à medida que o setor busca crescer e enfrentar desafios urgentes, como a transição energética.
- 61% afirmaram que a estratégia de sustentabilidade era o seu maior risco ambiental. Já a conformidade regulatória e a supervisão em torno da sustentabilidade foram igualmente o principal risco de governança, apontado por 62% (75% na América Latina).
- Apenas 33% dos executivos entrevistados disseram que suas empresas têm cobertura de seguro completa para eventos climáticos extremos.
    - Quase dois terços (62%) disseram que suas empresas têm cobertura parcial, mas não tinham certeza se era suficiente. “Isso é preocupante, visto que o impacto de tais eventos tende a aumentar à medida que as mudanças climáticas se aceleram”, afima Marco Darhouni, head de Marine da WTW no Brasil.
- Em uma nota mais positiva, 90% das empresas têm um processo formal para gerenciar riscos ambientais, sociais e de governança (ESG).

“O levantamento mostrou que as empresas de logística e transporte estavam muito preocupadas com as disputas comerciais, que teriam que lidar com uma escalada de aumentos tarifários recíprocos”, explica Darhouni. “Infelizmente, essas preocupações se tornam latentes no contexto atual”, completa.

Fonte: WTW/PR, em 22.01.2026.